

Diário do Legislativo de 22/09/2006

MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Deputado Mauri Torres - PSDB

1º-Vice-Presidente: Deputado Rêmoló Aloise - PSDB

2º-Vice-Presidente: Deputado Rogério Correia - PT

3º-Vice-Presidente: Deputado Fábio Avelar - PSC

1º-Secretário: Deputado Antônio Andrade - PMDB

2º-Secretário: Deputado Luiz Fernando Faria - PP

3º-Secretário: Deputado Elmiro Nascimento - PFL

SUMÁRIO

1 - ATAS

1.1 - Reunião Ordinária da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura

1.2 - Solenidade Realizada na 69ª Reunião Ordinária da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura - Destinada à Realização de Homenagem à Memória do Professor Paulo Freire

1.3 - Reunião de Comissões

2 - ORDENS DO DIA

2.1 - Comissões

3 - CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO SR. 1º-SECRETÁRIO

4 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATAS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA EM 20/9/2006

Presidência do Deputado Rogério Correia

Sumário: Comparecimento - Falta de quórum - Ordem do dia.

Comparecimento

- Comparecem as Deputadas e os Deputados:

Mauri Torres - Rogério Correia - Antônio Andrade - Adalclever Lopes - Alberto Pinto Coelho - André Quintão - Célio Moreira - Domingos Sávio - Doutor Ronaldo - Durval Ângelo - Elbe Brandão - Jayro Lessa - Jô Moraes - João Leite - José Henrique - Laudelino Augusto - Maria Olívia - Maria Tereza Lara - Padre João - Roberto Carvalho - Roberto Ramos - Sávio Souza Cruz - Sebastião Helvécio - Weliton Prado.

Falta de Quórum

O Sr. Presidente (Deputado Rogério Correia) - Às 14h15min, a lista de comparecimento não registra a existência de número regimental. A Presidência deixa de abrir a reunião por falta de quórum e convoca as Deputadas e os Deputados para a reunião ordinária de amanhã, dia 21, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada foi publicada na edição anterior.).

ATA DA SOLENIDADE REALIZADA NA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, EM 19/9/2006

Presidência do Deputado Rogério Correia

Sumário: Composição da Mesa - Registro de presença - Destinação da interrupção dos trabalhos ordinários - Execução do Hino Nacional - Exibição de vídeo - Entrega de placa - Palavras da Secretária Vanessa Guimarães Pinto - Palavras da Secretária Adjunta Gilca Maria Oliveira - Palavras da Vereadora Neila Batista - Palavras da Sra. Ana Maria Araújo Freire - Apresentação musical - Palavras do Sr. Presidente.

Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à Mesa as Exmas. Sras. Ana Maria Araújo Freire; Vanessa Guimarães Pinto, Secretária de Educação,

representando o Governador do Estado, Aécio Neves; Vereadora Neila Batista, representando a Câmara Municipal de Belo Horizonte; Gilca Maria Oliveira, Secretária Municipal Adjunta de Educação de Belo Horizonte, representando o Prefeito, Fernando Pimentel; e Juíza de Direito Sandra Alves de Santana e Fonseca.

Registro de Presença

O locutor - Registramos a presença dos Exmos. Srs. Reginaldo Silva, representando a Vereadora Ana Pascoal; Educador Reinaldo Lima; Adriana Ferreira, da Direção Estadual do Sind-UTE; de representantes do Centro Universitário Newton Paiva; de maçons de várias lojas; de representantes das seguintes entidades e instituições: Centro Cultural Alto Vera Cruz; Escola Estadual Presidente Antônio Carlos; Escola Estadual Duque de Caxias; Escola Estadual Dr. Eusébio Dias Bicalho; Escola Estadual Maria de Lourdes de Oliveira; PUC-Minas; Fundação Municipal de Cultura; Uni-BH; Escola Municipal Moisés Calil; Escola Estadual Governador Milton Campos; alunos e professores da Escola Municipal Professor Paulo Freire; Escola Municipal Marconi; Escola Municipal Professor Moacir Andrade; Escola Municipal Dinorá Magalhães; e Escola Municipal Israel Pinheiro.

Destinação da Interrupção dos Trabalhos Ordinários

O locutor - Destina-se esta parte da reunião à realização de homenagem à memória do Professor Paulo Freire.

Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o Hino Nacional, que será executado pelo Grupo da Orquestra Musiarte, sob a regência do maestro Edvandro.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

Exibição de Vídeo

O locutor - Convidamos os presentes a assistir a um trecho do documentário "Paulo Freire, Educar para Transformar" - Projeto Memória 2005 -, gentilmente cedido pela Fundação Banco do Brasil.

- Procede-se à exibição do vídeo.

Entrega de Placa

O locutor - Neste momento, o Deputado Rogério Correia, representando o Presidente da Assembléia, Deputado Mauri Torres, e autor do requerimento que deu origem a esta solenidade, fará entrega de placa alusiva a esta homenagem à Sra. Ana Maria Araújo Freire. Para tanto, solicitamos ao Exmo. Sr. parlamentar e à Sra. Ana Maria Araújo Freire que se coloquem na posição indicada pelo Cerimonial. A placa contém os seguintes dizeres: "Dar às pessoas marginalizadas a chance de levar uma existência mais digna, despertando-as da apatia e fazendo valer os seus direitos: esse era o projeto pedagógico de Paulo Freire. A devida homenagem póstuma do Parlamento mineiro ao brilhante educador recifense pela sua inestimável contribuição para a presença ativa das massas na sociedade brasileira por meio da valorização da cultura popular. ".

O Sr. Presidente - Gostaria de convidar os Deputados Laudelino Augusto e Padre João para, juntos, procedermos à entrega da placa.

- Procede-se à entrega da placa.

Palavras da Secretária Vanessa Guimarães Pinto

Quero fazer um cumprimento especial à Sra. Ana Maria Freire, que agora recebe a homenagem póstuma de Minas Gerais, por meio da Assembléia Legislativa, a esse grande educador. Quero também fazer um cumprimento especial ao Presidente desta Mesa, Deputado Rogério Correia, Vice-Presidente desta Casa, e aos demais parlamentares. Cumprimento ainda as autoridades que compõem esta Mesa, os professores, os Diretores e os alunos das redes estadual e municipal do sistema público de Belo Horizonte, que hoje, com sua presença, dão um significado especial a esta homenagem.

Como Secretária de Educação e aqui representando o Governador Aécio Neves, manifesto nossas homenagens ao grande educador Paulo Freire, com muita satisfação e alegria. Como pedagoga e professora emérita da UFMG - com muito orgulho - desde dezembro do ano passado, sinto-me à vontade nesta cerimônia. Expresso minha completa admiração a esse grande educador que marcou todas as nossas gerações, especialmente a minha, que, na década de 60, completou os estudos universitários e encontrava em Paulo Freire uma enorme luz, um grande chamativo. Sempre encontrávamos em sua figura simples, elegante e antiacadêmica - no sentido de estar muito próximo à realidade brasileira - uma enorme inspiração.

Devo minha formação a muitos educadores, mas incluo o Paulo Freire na galeria dos grandes pedagogos e educadores do Brasil. Todos nós somos herdeiros e amigos do Paulo Freire. Neste dia, sentimos-nos homenageados, na medida em que encontramos a nossa identidade de educador em muitos educadores, especialmente nessa geração, formada sob a influência desse grande mestre.

Queria traduzir o que foi e o que ficou em minha imaginação em relação à grande contribuição do Paulo Freire. Espero fazê-lo de forma simples, para que todos entendam, inclusive os alunos.

Paulo Freire não falava sobre massas; referia-se aos educandos como sujeitos, o que significa que cada pessoa é importante no processo educativo.

Outra idéia importante que nos traz é a de que, no ato educativo, precisa haver intenção de ensinar. É preciso que os professores queiram ensinar e os alunos aprender. Da relação entre quem quer ensinar e quem quer aprender pode-se fazer o ato educativo.

Paulo Freire nos ensina, com grande simplicidade - e muito nos marca - que o conteúdo do que se ensina tem de ter significado para as pessoas. Por isso as pessoas são sujeitos nesse processo, apropriando-se do significado da linguagem e das coisas no processo da construção do seu conhecimento.

No meu entendimento, essas idéias não contém toda a riqueza do ensinamento do Paulo Freire, mas, certamente, é o grande ensinamento que dá a todos que desejam ser professor: a idéia de que é possível ensinar, mesmo em condições adversas, desde que haja vontade, paixão pelo ato de ensinar e que os alunos estejam envolvidos na atmosfera da busca do conhecimento, do querer aprender. Nesse processo, a educação é possível, e todos são convidados a se desenvolverem e a aprender.

Todos nós somos herdeiros do Paulo Freire. Espero que sejamos capazes de, com honra, levar adiante a tarefa de ensinar a um número cada vez maior de pessoas; e de entender que todos têm direito a aprender, não importando a idade, o lugar e as condições em que se dá o processo educativo. É importante aprender, bem como ensinar a aprender. Muito obrigada.

Palavras da Secretária Adjunta Gilca Maria Oliveira

Boa-tarde a todos. Inicialmente, cumprimento o Deputado Rogério Correia, Vice-Presidente desta Casa, e parabeno-o pela iniciativa da comemoração da "Semana Paulo Freire"; Exmas. Sras. Vanessa Guimarães Pinto, Secretária de Educação; Ana Maria Freire, que recentemente esteve conosco na Prefeitura de Belo Horizonte na entrega do Prêmio Paulo Freire; nossa querida Vereadora Neila Batista, amiga quase de infância; Juíza de Direito Sandra Alves de Santana e Fonseca, muito prazer.

Nós, da Prefeitura de Belo Horizonte, queremos registrar nossa grande alegria no momento em que esta Casa se abre para homenagear Paulo Freire, grande educador, proporcionando-nos mais uma oportunidade de reflexão sobre as sempre atuais idéias do mestre.

Ele sempre dizia que a educação não é um bem em si, pois as pessoas não são fabricadas, são formadas para o pleno exercício da cidadania e para se afirmarem como sujeitos da sua história, conscientes, engajados e felizes.

A educação, base estruturante de qualquer país e cujo valor se encontra além das posições político-ideológicas, é a garantia para que o conceito de cidadania exista na prática, e não apenas na lei. Para que isso aconteça, é preciso criar condições, transformar e reinventar a sociedade.

Paulo Freire, que hoje completaria 85 anos, estava muito à frente do seu tempo, na simplicidade da pessoa, na profundidade do ser humano que sempre acreditou na democracia, no amor, no respeito ao outro, na solidariedade, no "eu e você", no ensinar, no aprender, no diálogo que resulta nas verdadeiras transformações.

Para terminar minha fala, não poderia deixar de registrar neste momento que "educação é um ato de amor, por isso um ato de coragem. Não pode temer o debate, a análise da realidade. Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa". Muito obrigada.

Palavras da Vereadora Neila Batista

Boa tarde. Especialmente, cumprimento os alunos da rede pública de educação do nosso Estado, em especial os das escolas municipais de Belo Horizonte. Cumprimento com muita alegria o companheiro Deputado Rogério Correia, Vice-Presidente desta Casa e autor do requerimento que deu origem a esta solenidade; os Deputados Laudelino Augusto e Padre João; as Sras. Vanessa Guimarães Pinto, Secretária de Educação, representando nesta solenidade o Governador do Estado; com muita alegria e carinho, Ana Maria Araújo Freire, é um prazer muito grande tê-la conosco, seja sempre muito bem-vinda a Belo Horizonte e a Minas Gerais; Gilca Maria Oliveira, Secretária Municipal Adjunta de Educação, minha amiga, como disse, de infância, representando o Prefeito Fernando Pimentel; e a Exma. Juíza de Direito de Belo Horizonte Sandra Alves de Santana e Fonseca.

Peço licença para, ao cumprimentar todas as pessoas da platéia, saudar também a Sra. Lindalva, pessoa que admiro muito. Como acredita e vive cotidianamente a pedagogia de Paulo Freire, assumiu importante tarefa em uma comunidade da nossa cidade. Ela é ativista cultural do Movimento Comunitário do Centro Cultural Alto Vera Cruz. Ademais, é uma entusiasta e, com a comunidade, com todos os envolvidos no referido centro, tem realizado, pelo 10º ano consecutivo, a Semana Paulo Freire. Assim sendo, durante todo o tempo, resgata, conversa, trabalha valorizando essa importante teoria, esse importante ensinamento de Paulo Freire.

Quero expressar algo proferido por Paulo Freire durante uma entrevista que concedeu em Nova Iorque, em abril de 1997, se não me engano. O jornalista Edney Silvestre lhe perguntou como gostaria de ser lembrado. Ele respondeu que gostaria de ser lembrado como alguém que amou profundamente a vida, os homens, as mulheres, os bichos, as árvores, as águas, a natureza.

Na minha opinião, ninguém poderia ser tão feliz quanto Paulo Freire ao expor a forma como gostaria de ser lembrado, já que gostaria de ser lembrado exatamente por aquilo que fez a vida inteira: amar radicalmente, sem preconceito, de maneira absolutamente emocionada e humana. Isso faz com que, em nenhum momento, deixemos de pensar que essa precisa ser a pedagogia cotidiana da vida. Foi isso que ele nos ensinou o tempo todo. Com alegria, na data de hoje, comemoramos o aniversário de Paulo Freire, que, com certeza, estará a depender dos educadores, alunos, comunidades, lideranças comunitárias, enfim, de todos nós, que, desejando que a cultura, a educação seja o alimento cotidiano da nossa vida, temos feito esse esforço.

Com grande alegria, cumprimento a Sra. Ana e todos os presentes. Desejamos ardentemente que a pedagogia, o ensinamento, a postura de Paulo Freire continue guiando-nos, orientando-nos, por muitos e muitos anos. Com certeza, sempre que nos lembrarmos de uma frase, uma palavra dele, vamos remeter-nos a uma novidade, visto que isso nos fará lembrar do ser humano, algo que ele fez, absolutamente, durante toda a sua vida. Obrigada.

Palavras da Sra. Ana Maria Araújo Freire

Exmos. Srs. Deputado Rogério Correia, Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais e autor do requerimento que originou esta solenidade, representando, neste ato, o Deputado Mauri Torres, Presidente desta Casa; Vanessa Guimarães Pinto, Secretária de Estado da Educação, representando o Governador Aécio Neves; Gilca Maria Oliveira, Secretária Municipal Adjunta de Educação de Belo Horizonte, representando o Prefeito Fernando Pimentel; Vereadora Neila Batista, representando a Câmara Municipal de Belo Horizonte; Sandra Alves de Santana e Fonseca, Juíza de Direito, minha amiga, esposa do meu grande amigo Jairo Fonseca; e especialmente Rogério Cunha Lima e Lindalva.

Sempre, para mim, algo em torno de Paulo me emociona. Emociono-me muito pela história de vida que tive junto a Paulo. Conheci-o quando eu tinha 3 anos de idade, e ele foi estudar no colégio de meu pai no Recife. Posteriormente, Paulo foi meu professor, no 1º e no 2º anos ginasiais. Paulo casou-se pela primeira vez...

Ele começou a pensar certo, como dizia, a pensar sobre a prática. A prática do Brasil dizia, mais do que hoje, que a exploração de classe, dos desvalidos e dos excluídos era a maior forma de opressão. Foi a partir daí que Paulo construiu uma teoria de conhecimento que procura a

libertação e a autonomia de todos os homens e mulheres como sujeitos da história.

Conheci Paulo quando ainda era adolescente, vi-o crescer quase em tamanho e o vi crescer como gente e como intelectual. Casei-me também e fui morar em São Paulo. Todos os anos via Paulo voltando à casa de meus pais, porque ele tinha, entre outras grandes virtudes, a virtude da gratidão. Ele nutriu e cumpriu esse seu desejo de sempre estar ao lado de meus pais nos momentos mais alegres e também nos mais difíceis.

Assim, eu via Paulo, a cada fim de ano, até quando o golpe de Estado de 1964 o arrancou de nós, pelo "pecado" que cometia de alfabetizar conscientizando a população brasileira. Ele dizia que não queria alfabetizar mecanicamente por blablablá. Dizia: "Quero que cada um, conhecendo a palavra, possa ler e participar do mundo, de sua sociedade, de sua comunidade, de sua família como um homem ou uma mulher dignos de respeito".

Conheci Paulo por praticamente toda a minha vida. Então, fiquei viúva. Pouco tempo depois - 11 meses -, Paulo também ficou viúvo. Nesse período, ele foi novamente meu professor no curso de pós-graduação da PUC de São Paulo, sendo meu orientador de dissertação. Nesse processo de dissertação, ele me dizia: "Mudamos a natureza de nossas relações, ou seja, de nossa relação". Então nos fizemos marido e mulher.

Vivemos plena e intensamente 10 anos de vida, divididos com muito amor, amizade, cumplicidade, sensualidade, sexualidade, enfim, vivemos todas as dimensões que um homem e uma mulher que se amam podem viver juntos.

Julgo-me uma pessoa privilegiada. Falo que recebi uma graça de Deus. Quando eu tinha 52 anos e pensava que minha vida havia chegado ao fim, reconheci o mundo de uma forma diferente junto com uma pessoa que tinha uma clareza de leitura do mundo, uma generosidade de viver, uma solidariedade e cumplicidade de amar a todos e a todas, de um modo muito especial, a mim. Foram 10 anos de uma vida muito feliz.

Gostaria de explicar por que estou em Belo Horizonte. Fui convidada para uma homenagem a Paulo Freire, de Recife, que está lançando, agora à tarde, a pedra fundamental no "campus" da Universidade Federal. Foi professor da Casa Paulo Freire, que será o centro de estudos do Centro Paulo Freire. Também recebi um convite para a entrega do Prêmio Paulo Freire na Câmara Municipal de São Paulo, hoje, onde ele foi Secretário de Educação.

Vim a Belo Horizonte porque, há alguns anos, o Centro Vera Cruz e Lindalva sentiram-se frustrados por eu não estar aqui na data de aniversário de Paulo, apesar de ter sido convidada. Lindalva, hoje estou aqui com vocês. Se Paulo é cidadão de Recife e cidadão honorário de São Paulo, também é cidadão honorário de Belo Horizonte. Como estudei um pouco da história da educação brasileira, sei que foi a partir de homens mineiros que o Brasil começou a construir um sistema de educação. No governo Vargas foi criado o Ministério de Educação e Saúde Pública. A partir daí o ensino no Brasil começou a ser sistematizado e organizado e, posteriormente, com a reforma de Gustavo Capanema, que marcou tanto a educação que ainda não conseguimos desvincular-nos totalmente da nomenclatura da época, o clássico científico, sobretudo ginásial. Ainda se fala no curso ginásial. Essas são marcas mineiras na educação no Brasil. Por isso estou aqui com vocês, festejando com alegria e com muita saudade os 85 anos de Paulo. Obrigada.

Apresentação Musical

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o Grupo da Orquestra Musiarte, do Centro Universitário Newton Paiva, que, sob a regência do maestro Edvandro, apresentará as músicas "Caçador de Mim" e "Con Te Partiro".

- Procede-se à apresentação musical.

Palavras do Sr. Presidente

Boa-tarde a todos e a todas. Em nome do Deputado Mauri Torres, Presidente da Assembléia Legislativa, da Mesa desta Casa, e como autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, gostaria de agradecer ao Grupo da Orquestra Musiarte, ao maestro Edvandro e aos músicos a belíssima apresentação; ao grupo teatral Circo de Todo Mundo, que também fez uma apresentação no saguão da Assembléia; à Sra. Ana Maria Araújo Freire a presença mais uma vez nesta Casa. É mais do que justa a nossa homenagem a Paulo Freire, que hoje faria 85 anos. Esta Casa não poderia deixar de homenageá-lo. Gostaria também de agradecer às Sras. Vanessa Guimarães Pinto, Secretária de Educação, representando o Governador Aécio Neves, presença que certamente engrandece a nossa homenagem ao educador Paulo Freire; Gilca Maria Oliveira, Secretária Municipal Adjunta de Educação de Belo Horizonte, representando o Prefeito Fernando Pimentel - aliás, a Prefeitura nos ajudou muito na convocação desta "VI Semana Paulo Freire" e nas diversas homenagens que faremos ao longo desta semana. Esta reunião integra um conjunto de eventos iniciado no sábado, quando a Escola Municipal Paulo Freire, aqui representada por professores e estudantes, realizou a abertura da "VI Semana Paulo Freire". Há várias atividades programadas até sexta-feira, dia 22. Haverá várias programações, e gostaríamos que todos prestigiassem, os que estão presentes e os que nos estão vendo pela TV Assembléia, que está fazendo a cobertura deste evento. A Assembléia Legislativa tem muito orgulho de fazer esta homenagem e de contar com a presença da Sra. Ana Maria, viúva de Paulo Freire. Gostaria de agradecer também à Vereadora Neila Batista, minha amiga e companheira, representando a Câmara Municipal de Belo Horizonte, que, depois de amanhã, com o Centro Cultural Vera Cruz, prestar-lhe-á também uma homenagem; à Sra. Sandra Alves de Santana e Fonseca, Juíza de Direito de Belo Horizonte. Em nome da Sra. Lindalva, representando o Centro Cultural Vera Cruz, sempre presente nessas homenagens, e da Diretora Oneida, da Escola Municipal Paulo Freire, agradeço a todos a presença. Aliás, estendo os meus agradecimentos aos alunos e a todas as escolas estaduais e municipais aqui presentes.

Homenageamos Paulo Freire numa data muito importante, em que, repito, estaria completando 85 anos. Esta homenagem não pode ficar separada da continuidade da luta por uma educação pública inclusiva e democrática. Os dados educacionais no Brasil nos fazem acreditar que essa luta deve continuar e ter cada vez mais adeptos, para que tenhamos sucesso no intento de que a escola pública gratuita e inclusiva seja vitoriosa. Essa luta muitas vezes não é fácil.

É claro que venceremos. Paulo Freire, sem o qual estamos há nove anos, faz-nos muita falta, mas, ao mesmo tempo, encoraja-nos para continuar lutando por essa educação. Os dados do nosso país e do nosso Estado ainda refletem uma evidente ausência de prioridade no sistema educacional brasileiro, ou melhor, ainda temos no Brasil inúmeros dados que demonstram necessidade de ampliarmos essa luta. O déficit educacional no País ainda é muito grande e vem-se acumulando por anos e anos, período em que a educação não alcançou a devida prioridade. Por isso os dados ainda nos assustam. Para citar alguns, no Brasil, quase 60% da nossa população tem menos de oito anos de estudo, evidentemente muito pouco para almejarmos um país com crescimento econômico e igualdade social. Repito: é muito pouco.

Nos Estados onde mais se investe em educação, esse índice cai para 55%, também muito pouco. Nos 10 Estados com menos recursos, 69% da população tem menos de oito anos de estudo. Segundo dados recentes da Fundação João Pinheiro, em Minas Gerais, um dos Estados mais ricos do País, 400 mil crianças estão fora da escola. A evasão escolar no nosso Estado atinge uma meta absurda de 12% no ensino de 5ª a 8ª séries, e este não é o pior Estado brasileiro em termos de evasão escolar. Apenas 10,4% dos nossos jovens de 18 a 24 anos cursam o ensino superior. Com certeza, a exclusão dos mais pobres e dos negros resulta um número ainda mais assustador. São números estatísticos, mas precisamos analisar sob a égide da luta por uma educação, pela inclusão social em nosso país. Obviamente passos importantes estão sendo dados, e estou

muito otimista.

A nossa educação tem atingido segmentos que antigamente não sonhavam estar nas escolas públicas, muito menos nas universidades. No processo seletivo em 2005, por exemplo, foram oferecidas 112 mil bolsas no projeto do ProUni. Nos próximos quatro anos, serão oferecidas, se continuar essa política, 400 mil bolsas no ProUni e, para o segundo semestre de 2006, 4.824 bolsas parciais e 2.295 totais, perfazendo mais de 7 mil bolsas. Em Belo Horizonte, foram quase 3 mil. Tivemos recentemente a criação de 10 universidades federais e 42 "campi", prova de que o Brasil procura, a partir de agora, dar outra consciência à questão educacional. Todavia os dados ainda são assustadores do ponto de vista da luta que precisamos travar. Temos no País apenas um fundo para a educação fundamental e não temos sequer um fundo para educação básica que inclua as crianças de 0 a 3 anos, os estudantes da Educação de Jovens e Adultos - EJA - no ensino médio.

Muita coisa há de se fazer no Brasil do ponto de vista da educação, e, neste momento eleitoral, todos têm dito que a prioridade será o sistema educacional. Esperamos que, de fato, isso aconteça e que a sociedade obtenha essa vitória. Isso fazia e fez parte de toda a vida de Paulo Freire.

Nesta semana em que se comemoram os 85 anos de Paulo Freire, uma série de atividades estão sendo realizadas.

Apresentamos essa sugestão de aglutinar, na Assembléia Legislativa, todos os que comemoram o que Paulo Freire nos ensinou, mas contamos com o apoio da Câmara Municipal, da Prefeitura, da Secretaria de Estado de Educação do governo do Estado, das diversas universidades, Universidade Federal, Fumec, Newton Paiva, PUC, UNI-BH, Fundação de Cultura de Belo Horizonte. Muitos são os atores que fazem essa justa homenagem a Paulo Freire nesta semana.

Educador, escritor e, sobretudo, um humanista voltado para a causa da liberdade e da justiça social, Paulo Freire, que esta casa tão merecidamente homenageia, é o grande pedagogo brasileiro reconhecido em todo o mundo.

O celebrado autor da "Pedagogia do Oprimido" e da "Pedagogia da Esperança" tornou-se doutor "honoris causa" de 27 universidades de diversos países. Além de premiado pela Unesco, foi considerado pela Organização dos Estados Americanos como "o educador dos continentes".

Profundo conhecedor da sociedade brasileira, iluminou a prática pedagógica com a paixão de educar. A leitura, conforme seu ensinamento, significa o prazer da descoberta e o gosto do conhecimento.

Passou-se o tempo em que sua obra nasceu, no calor das lutas sociais na América Latina, mas as aspirações que ela exprime sobrevivem na memória individual e social e amadurecem com a esperança na democracia.

A educação para a liberdade, premissa de sua pedagogia, pressupõe a solidariedade e a preocupação com o outro. Por isso estrutura-se no diálogo e na confiança no educando. O conhecimento representa, na pedagogia de Paulo Freire, o sonho de um futuro livre da desigualdade de toda espécie.

Mas sua coragem ao identificar alfabetização e conscientização, capacitando o oprimido para a libertação, fez de Paulo Freire um exilado durante os anos de chumbo da ditadura.

No Chile anterior a Pinochet, pôde dar seqüência ao desenvolvimento de suas teses. Mais tarde se tornou consultor em educação para países do Terceiro Mundo, sobretudo africanos.

De volta ao Brasil, fez um grande esforço na implementação de movimentos de alfabetização e de revisão curricular.

Sua obra escrita inspira idéias e desafios, para que possamos mudar a história com nossas próprias mãos, ajudando os desprovidos a encontrarem sua própria voz e sua plena qualidade humana.

Ao inscrever a prática pedagógica no âmbito da política, não se descuidou de inscrevê-la também no plano da ética, pela linguagem da crítica e da esperança medida pela assistência e pela justiça.

Segundo Paulo Freire, o conhecimento está na base das transformações sociais, mudando desigualdades de classe, de raça e de sexo, e os livros que deixou inspiram o combate ao autoritarismo na educação.

Seu reflexo no mundo espalha-se em traduções em quase duas dezenas de idiomas. Esse forte impacto deve-se à concepção do conhecimento como reflexão compartilhada e à teoria conformada pela experiência do cotidiano.

Inspirado na realidade nordestina, que, como pernambucano, tão bem conhecia, criou um trabalho educativo rápido, de baixo custo, aproveitando os elementos do meio ambiente dos educandos, imediatamente aplicável a um número elevado de pessoas.

Como consequência, rompendo as limitações entre educação formal e informal, criou um processo de estímulo e valorização da capacidade intelectual de cada indivíduo.

O nome do cidadão Paulo Freire pertence ao panteão dos grandes brasileiros do século XX.

Ele nos legou, por meios pacíficos, um método revolucionário que não sacrifica vidas, mas, pelo contrário, liberta pessoas, garantindo sua dignidade essencial. Por tudo isso, o pensamento de Paulo Freire permanece atual, merecendo ser lembrado e sempre homenageado. Muito obrigado!

ATA DA 14ª REUNIÃO Ordinária da Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, em 23/8/2006

Às 14h45min, comparecem na Sala das Comissões a Deputada Lúcia Pacífico e os Deputados João Leite e Laudelino Augusto (substituindo este ao Deputado Jesus Lima, por indicação da Liderança do Bloco PT-PCdoB), membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, a Presidente, Deputada Lúcia Pacífico, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Laudelino Augusto, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e comunica o recebimento de correspondência do Vereador José

Batista Gaspar, Presidente da Câmara Municipal de Passa-Quatro (publicada no "Diário do Legislativo" em 19/8/2006). Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Submetido a votação, é aprovado o Requerimento nº 6.795/2006, da Deputada Lúcia Pacífico. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados requerimentos da Deputada Lúcia Pacífico solicitando realizar audiência pública da Comissão com a finalidade de se obterem esclarecimentos sobre o atraso no repasse do pagamento do Consórcio Operacional do Sistema de Bilhetagem Eletrônica celebrado entre a Transfácil com a Cooperativa de Transporte Alternativo de Passageiros de Minas Gerais - Copervans -, para as linhas do transporte suplementar na cidade de Belo Horizonte; do Deputado Laudelino Augusto solicitando encaminhar ofício ao Procurador Regional dos Direitos do Cidadão da Procuradoria da República no Estado de Minas Gerais, para que ele notifique o Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM - a fim de que proceda à imediata reclassificação das águas minerais no Estado de Minas Gerais, segundo critérios estabelecidos no Código das Águas e proceda à revisão e à alteração das autorizações de classificação estampadas nos rótulos de todas as marcas de água mineral comercializada no Estado de Minas Gerais. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 20 de setembro de 2006.

Lúcia Pacífico, Presidente - João Leite.

ATA DA 10ª REUNIÃO Ordinária da Comissão de Participação Popular NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, em 13/9/2006

Às 14h30min, comparecem na Sala das Comissões a Deputada Maria Tereza Lara e os Deputados André Quintão e João Leite, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, a Presidente, Deputada Maria Tereza Lara, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado André Quintão, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a tratar de assuntos de interesse da Comissão. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetido a votação, é aprovado requerimento da Deputada Maria Tereza Lara em que solicita seja realizada reunião de audiência pública para se discutirem os avanços e as dificuldades da reforma agrária no Estado, atendendo a pedido dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Minas Gerais - Fetraf-MG. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 20 de setembro de 2006.

Maria Tereza Lara, Presidente - André Quintão - João Leite.

ORDENS DO DIA

Ordem do dia da 15ª reunião ordinária da comissão de Cultura Na 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 14h30min do dia 26/9/2006

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimento nº 6.826/2006, do Deputado Doutor Viana.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 14ª reunião ordinária da comissão de Educação, Ciência, Tecnologia e Informática Na 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 14h30min do dia 27/9/2006

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 2º turno: Projeto de Lei nº 2.333/2005, do Deputado Edson Rezende.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimentos nºs 6.734, 6.735 e 6.797/2006, do Deputado Weliton Prado; 6.819 e 6.830/2006, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva e 6.829/2006, da Deputada Ana Maria Resende

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 21ª reunião ordinária da comissão de Redação Na 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 14h30min do dia 27/9/2006

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Finalidade: Discutir e votar pareceres em fase de redação final.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO SR. 1º-SECRETÁRIO

CORRESPONDÊNCIA

- O Sr. 1º-Secretário despachou, em 20/9/2006, a seguinte correspondência:

OFÍCIOS

Do Sr. José Alves, Prefeito Municipal de Buenópolis, prestando informações relativas ao Projeto de Lei nº 3.557/2006, em atenção ao pedido de diligência da Comissão de Constituição e Justiça encaminhado pelo Ofício nº 1.668/2006/SGM. (- Anexe-se ao Projeto de Lei nº 3.557/2006.)

Do Sr. Luiz Carlos Maciel, Prefeito Municipal de Ouro Fino, prestando informações relativas ao Projeto de Lei nº 3.440/2006, em atenção ao pedido de diligência da Comissão de Constituição e Justiça encaminhado pelo Ofício nº 1.659/2006/SGM. (- Anexe-se ao Projeto de Lei nº 3.440/2006.)

Do Sr. Carlos Alberto Pavan Alvim, Subsecretário da Casa Civil, encaminhando, em atenção a pedidos de diligência da Comissão de Constituição e Justiça, pareceres elaborados pela Seplag sobre os Projetos de Lei nºs 3.440, 3.556, 3.398, 3.390, 3.388, 3.557, 3.402 e 3.406/2006. (- Anexem-se o ofício e os pareceres aos respectivos projetos.)

Do Sr. Ademir de Oliveira, Oficial de Justiça de São Gonçalo do Sapucaí, solicitando que se agilize a tramitação dos Projetos de Lei nºs 3.890/89 e 937/2003, pelas razões que menciona. (- Anexe-se ao Projeto de Lei nº 937/2003.)

CARTÃO

Do Sr. Robson Braga de Andrade, Presidente do Sistema Fiemg, encaminhando cópia do documento "Compromisso com Minas - Uma agenda de crescimento para o País", elaborado por essa entidade e entregue aos candidatos a cargos eletivos. (- À Comissão de Turismo.)

MATÉRIA ADMINISTRATIVA

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 45/2006

CONCORRÊNCIA Nº 2/2006

Objeto: contratação de empresa especializada de engenharia para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em 12 elevadores; 2 plataformas para portadores de necessidades especiais e adequação de 7 cabinas de elevadores Atlas e 1 cabina de elevador Montele.

Licitantes inabilitadas: Central Elevadores Ltda.; Control Elevadores Ltda.; Elevadores Atlas Schindler S.A.; Elevadores Módulo Ltda.; Montele Indústria de Monta-Cargas e Elevadores Ltda.; Simem Instalação e Manutenção de Equipamentos Mecânicos Ltda. e Thyssenkrupp Elevadores S.A.

Com base no § 3º do art. 48 da Lei Federal nº 8.666, de 1993, fica aberto o prazo de 8 dias úteis para a apresentação pelas licitantes de nova documentação para habilitação escoimada das causas que as inabilitaram.

Belo Horizonte, 21 de setembro de 2006.

Eduardo de Mattos Fiuza, Presidente da Comissão Permanente de Licitação.